

Entidade do Rio criou bolsistas fantasmas

O objetivo era justificar o gasto de US\$ 1,7 milhão que recebeu como subvenção social

CHICO OTAVIO

RIO — Auditores do Tribunal de Contas da União (TCU) descobriram que a Sociedade Barramansense de Ensino Superior (Sobeu), do suplente de deputado federal Feres Nader (PTB-RJ), criou bolsistas fantasmas para prestar contas de US\$ 1,7 milhão que recebeu em subvenções sociais. Em relatório enviado ontem à CPI do Orçamento, a Inspeção Regional do TCU no Rio revela que a Sobeu tem 250 bolsistas a mais do que os seus 2 mil alunos.

Em uma semana de trabalho, 11 auditores do TCU levantaram fraudes em 14 entidades favorecidas com subvenções do Ministério do Bem-Estar Social. A deputada federal Jandira Feghali (PC do B-RJ), integrante da subcomissão de subvenções sociais da CPI, disse que o relatório aponta fraudes grosseiras, como verbas federais aplicadas no mercado financeiro, entidades funcionando em prédios abandonados, prestação de contas com notas fiscais frias e bolsas concedidas a filhos de diretores. Ela agora pre-

tende cruzar os dados do TCU com as informações da subcomissão de bancos da CPI.

Entre 1989 e 1992, a máfia do Orçamento liberou US\$ 61 milhões em subvenções sociais para 57 entidades filantrópicas do Rio, valor que representa 42% do total de recursos destinados pelo Ministério do Bem-Estar Social para instituições de todo o País. O deputado federal Fábio Raunheitti (PTB-RJ), que vai depor hoje na CPI, é um dos maiores favorecidos no Rio pelo derrame de subvenções. Segundo Jandira Feghali,

entidades de ensino e saúde de Nova Iguaçu, ligadas ao deputado, receberam cerca de US\$ 10 milhões em quatro anos. A inspeção do TCU descobriu que uma delas, a Sociedade Protetora da Infância e Maternidade

de Mesquita, tem como sede um prédio abandonado e apresentou seis notas frias para prestar contas do US\$ 1,1 milhão que recebeu.

Os auditores investigam ainda se a União pagou duas vezes por um mesmo serviço do Hospital Escola São José, outra entidade de Raunheitti em Nova Iguaçu. O trabalho dos auditores deve ser concluído até sexta-feira.

R AUNHEITTI

FOI UM DOS

MAIS

FAVORECIDOS